

– Para melhorar o conforto das pessoas intolerantes à lactose ao ingerir produtos lácteos, a Abbott, empresa global de cuidados para a saúde, apresenta o LacLev<sup>®</sup>, a primeira lactase em comprimidos mastigáveis do mercado brasileiro<sup>1</sup>. A intolerância à lactose é mais comum do que se imagina: sua prevalência no Brasil é de cerca de 57%<sup>2</sup>. Vômitos, náusea, gases e diarreia estão entre os principais sintomas.

Recomendado para uso adulto e pediátrico, LacLev<sup>®</sup> não possui glúten e nem contém adição de açúcar. É pronto para ingestão e deve ser administrado imediatamente antes do consumo de leite e derivados de produtos lácteos. LacLev<sup>®</sup> é uma enzima lactase, enzima necessária para quebrar a lactose em açúcares menores (glicose e galactose) para serem absorvidos pelo organismo.

“Esse produto, que pode ser engolido ou mastigado, oferece maior comodidade às pessoas intolerantes à lactose em vários momentos do dia a dia”, afirma Riva Dimitrov, Diretora Médica do negócio Farmacêutico da Abbott.



Diminuir a ingestão de produtos lácteos pode causar redução na absorção de cálcio, o que teoricamente poderia predispor à osteoporose e a outros problemas ósseos<sup>3</sup>. “LacLev<sup>®</sup> ajuda as pessoas intolerantes à lactose a consumir produtos lácteos, diminuindo suas restrições alimentares o que, em última análise, melhora sua qualidade de vida”, completa Riva.

A caixa do produto vem com 30 comprimidos sabor baunilha e pode ser encontrada nas principais farmácias e drogarias do Brasil.

## **SOBRE INTOLERÂNCIA À LACTOSE**

A lactose é o principal açúcar encontrado no leite de mamíferos e outros produtos lácteos. E a intolerância a ela acontece quando o corpo não produz ou produz de forma insuficiente a lactase, a enzima responsável por digerir a lactose, ou seja, transformá-la em glicose ou galactose, que são açúcares mais fáceis de serem absorvidos pelo organismo. Quem não tem ou tem pouca lactase apresenta os sintomas em maior ou menor intensidade, dependendo do quanto consumir leite ou produtos lácteos. E os sintomas tendem a surgir logo depois da ingestão, impondo a muitas pessoas uma alimentação mais restrita.

### **Sobre a Abbott**

Na Abbott, estamos comprometidos a ajudar você a viver da melhor maneira possível, por meio do poder transformador da saúde. Por mais de 125 anos, apresentamos ao mundo produtos e tecnologias inovadores - em nutrição, diagnóstico, dispositivos médicos e medicamentos de marca -, criando mais possibilidades, para mais pessoas, em todas as fases de suas vidas. Hoje, somos 94 mil colaboradores, em mais de 150 países, trabalhando para ajudar as pessoas a viver mais e melhor.

Presente no Brasil há 80 anos, a Abbott trabalha para proporcionar às pessoas um melhor acesso a soluções médicas e de saúde inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento dos cuidados para a saúde em todo o país. No Brasil, a empresa emprega aproximadamente 2.200 colaboradores em áreas como produção, pesquisa e desenvolvimento, logística, vendas e marketing. As principais unidades da Abbott no país ficam em São Paulo, Sede Administrativa; Rio de Janeiro e Belo Horizonte, onde estão as duas plantas produtivas da empresa.

Acesse [www.abbottbrasil.com.br](http://www.abbottbrasil.com.br) e fique em contato conosco pelo Facebook/Abbott Brasil.

### **Referências:**

1. Quintiles IMS Health PMB MAT. Setembro, 2017.

2. Fernandes TF. Intolerância a lactose: breve revisão. RBM 2015,72(6): 267-70.

3. Heyman MB, Lactose intolerance in infants, children and adolescents. Pediatrics 2006: 118(3), 1279-1286.

## Contato:

Mariana Aidar, (+55 11) 5536-7411  
[mariana.aidar@abbott.com](mailto:mariana.aidar@abbott.com)

## Textual Comunicação:

Lígia Leme, (+55 11) 5180-6932  
[ligialeme@textual.com.br](mailto:ligialeme@textual.com.br)

Marina Lima, (+55 11) 5180-6924  
[marinalima@textual.com.br](mailto:marinalima@textual.com.br)

Vanessa Costa, (+55 11) 5180-6925  
[vanessacosta@textual.com.br](mailto:vanessacosta@textual.com.br)